

Reformado, Anhembi é batizado em homenagem a Bruno Covas e devolvido à cidade

Complexo localizado na Zona Norte passa a oferecer o maior centro de convenções da América Latina e eventos devem movimentar cerca de R\$ 5 bilhões por ano



O presidente da SPTuris Gustavo Pires ao lado do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, Milena Palumbo, CEO da GL Events e Rodolfo Andrade, diretor do Distrito Anhembi. Foto: Daniel Deák/SPTuris.

O prefeito Ricardo Nunes participou nesta quarta-feira (26) da entrega das novas instalações do Distrito Anhembi, na Zona Norte da capital, que foi batizado Centro de Eventos Internacional Prefeito Bruno Covas. O complexo, que conta com uma área de 400 mil m², passou por intervenções durante 15 meses e será palco de 60 eventos até o fim de 2024. A expectativa é de que se consolide como importante propulsor para a economia de São Paulo, movimentando cerca de R\$ 5 bilhões por ano na cidade a partir do ano que vem.

“É a realização de um sonho, com a concretização de um projeto que a cidade de São Paulo optou por ter, que é fortalecer as suas parcerias com o privado, fazendo um grande programa de desestatização, melhorando a performance do serviço, sendo uma cidade que consegue atrair investidores, congressos e eventos; tendo o giro

da economia positivamente para ampliar a sua receita e investindo esses recursos nas áreas, principalmente, sociais e de infraestrutura da cidade”, ressaltou o prefeito Ricardo Nunes.

“Hoje a gente passa a ter um Anhembi com qualidade, acompanhando aquilo que o mundo atual exige de um espaço para realização dos eventos e congressos. A gente quer muitos eventos aqui, com os nossos taxistas e os motoristas de aplicativo cheios de corridas, os hotéis cheios, os restaurantes sendo utilizados e os espaços da cidade recebendo essas pessoas”, completou, destacando que o Fundo Municipal de Desestatização já recolheu mais de R\$ 2 bilhões e que a administração municipal já economizou mais de R\$ 14 bilhões em ações de desestatização em diversos setores.



Prefeito de São Paulo Ricardo Nunes fala em cerimônia no Distrito Anhembi. Foto: Daniel Deák/SPTuris.

O presidente da SPTuris, Gustavo Pires, também reforçou a importância da desestatização para a melhora do equipamento. “Hoje a gente tem muito orgulho de saber que o Anhembi volta a ser protagonista. O Anhembi custava para a SPTuris R\$ 53 milhões por ano. A concessão traz essa economia, além de termos 12,5% da receita de tudo o que acontece no Anhembi. O impacto econômico e social é muito grande. Com esse dinheiro que sobra, a Prefeitura consegue construir hospital, construir escola, zerar a fila da creche.”



O presidente da SPTuris, Gustavo Pires, fala durante a cerimônia. Foto: Daniel Deák/SPTuris.

“É um espaço icônico, numa cidade icônica, na capital dos eventos da América Latina”, destacou o diretor do Distrito Anhembi, Rodolfo Andrade. “Estamos aqui entregando o maior centro de convenções da América Latina. Isso faz com que a cidade fique e seja uma das principais cidades para os eventos que não vinham a São Paulo. São Paulo estará na prateleira mundial para esses grandes eventos.”

Modernização



Entrada do Pavilhão no Distrito Anhembi. Foto: Jose Cordeiro/SPTuris

As reformas executadas no local atenderam às necessidades de modernização, como climatização, segurança, acessibilidade e às demandas do mercado. Entre os destaques está a versatilidade dos espaços: são auditórios, salas modulares, área de convivência, arena multiuso, passarela cultural, halls e pavilhões de exposições com divisórias acústicas, que permitem subdivisões em até cinco pavilhões. O Distrito Anhembi, agora sob gestão da multinacional GL Events, tem capacidade de receber, simultaneamente, congressos, eventos corporativos, eventos esportivos, festivais, shows, feiras e exposições.

“Esse é o projeto mais ousado do grupo, de maior orgulho, maior empenho, de maior velocidade e com a expectativa enorme”, afirmou a diretora Brasil da GL Events, Milena Palumbo. A empresa está em 26 países e tem 60 centros de convenções. “Esse projeto só aconteceu porque é na cidade de São Paulo.”

Centro de Convenções

Capaz de comportar grandes congressos nacionais e internacionais, que atraem público entre 5 mil e 10 mil pessoas, o local foi ampliado de quatro para 24 salas, com a construção de um novo hall modular de 9 mil m², qualificado para receber até 20 mil visitantes. Foram criadas entradas exclusivas para o novo Centro de Convenções, com integração direta com a Praça Central, aprimorando o acesso. Os novos halls têm pé direito alto e modulação para até nove layouts de salas, permitindo uma expansão para 5 mil pessoas.

Praça Central

A nova Praça Central conta com espaços cobertos e ao ar livre, restaurante com capacidade para 700 pessoas e um hall de conexão direta entre o Centro de Convenções e os Pavilhões de Exposições.

Auditório Celso Furtado



Auditório Celso Furtado. Foto: Jose Cordeiro/SPTuris

Melhorias na iluminação, acústica, climatização, revestimento e segurança fizeram parte da revitalização do Auditório Celso Furtado. A modernização incluiu a recuperação de mais de 2.500 poltronas desenhadas pelo arquiteto e designer Sérgio Rodrigues, com assentos e encostos revestidos em couro ecológico e balancins que permitem movimentos de avanço e recuo.

A famosa cúpula do imóvel foi preservada, pintada e terá nova iluminação e projeções externas. O terraço externo foi ampliado e agora oferece um rooftop totalmente funcional para a realização de diversos tipos de ações.

A acústica do teatro teve o projeto de modernização elaborado pelo engenheiro Alexandre Sresnewsky, filho do

autor do projeto original. Os painéis ripados de madeira foram mantidos e a climatização, atualizada. Foi instalada iluminação de LED, assim como novos camarins, carpetes, ar-condicionado, detectores de fumaça e sistema de proteção contra incêndio.

Cinco pavilhões

No local de exposições e grandes feiras, onde existiam dois pavilhões, agora há cinco, que têm capacidade para receber eventos simultâneos. Esta área será concluída com parte da estrutura original preservada e restaurada, em uma marquise com 7,2 mil m² e diversos pontos de alimentação, além de fachada ativa e complementar para os eventos.

O acesso do público ao Pavilhão de Exposições será exclusivo com espaços mais amplos, cobertos e proporcionará maior interação e convivência para os visitantes.